



Mulheres caídas:

cacografias na educação

IMAGENS E TEXTO **ALINE DAKA**

Figuras femininas marginais e rebeldes são o tema da dissertação de mestrado *Mulheres caídas: cacografias na educação*, de Aline Daka, que propõe um modo poético, experimental e fragmentário de se fazer pesquisa em arte e educação. O trabalho que faz parte da linha Filosofias da Diferença e Educação do PPGEDU da UFRGS, orientado pela professora Paola Zordan, é pioneiro no Brasil como uma produção acadêmica realizada inteiramente na linguagem dos quadrinhos. A cacografia coloca em xeque os dogmatismos da representação visual em torno das subjetivações da mulher rebelde e discute questões urgentes em perspectivas transversais, abordando temas como violência contra a mulher, identidade, memória, “artes menores” e visibilidade feminina na história da arte. Referências da contracultura e do pop nas artes compõem os quadrinhos, como autoras góticas, beatniks, punks, surrealistas, dadaístas e personagens como Hilda Hilst, Sylvia Plath, Ana Cristina Cesar, Forug Farrokhzad, Stela do Patrocínio, Albertina Bertha, entre outras figuras marginais ou anônimas.



ALINE DAKA É PESQUISADORA, ILUSTRADORA, QUADRINISTA E PROFESSORA DE ARTES. MESTRE EM EDUCAÇÃO (PPGEDU-UFRGS), BACHAREL EM ARTES VISUAIS (IA-UFRGS), ESTUDOU DESENHO EM PORTUGAL, NA FACULDADE DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE DE LISBOA, PELA BOLSA SANTANDER LUSO-BRASILEIRAS (UFRGS-2010).